

XISTO BAHIA



Vamos lembrar o compositor e cantor Xisto Bahia, uma dos maiores artistas que já tivemos.

Xisto de Paula Bahia nasceu em Salvador, na Freguesia de Além do Carmo, em 06 de agosto de 1841. Era filho do major do Exército Francisco de Paula Bahia e de D. Tereza de Jesus Maria do Sacramento Bahia. Era o caçula dos irmãos Soter, Francisco bento, Horácio e Eulália.

Como Xisto Bahia ele entraria para a história da MPB como o autor da primeira música lançada em disco no Brasil, o lundu *Isto é Bom*, também conhecida como *Yayá você quer morrer?*, composta por volta de 1857 e que foi levada à cera em 1902 pelo cantor Bahiano (Manuel Pedro dos Santos), que também era baiano.

Porém, o legado de Xisto Bahia foi bem maior. Além, de ator, compositor e cantor, ele também era violinista, violonista e dramaturgo.

Em 1861, excursionou pelo norte e nordeste do Brasil, cantando modinhas, e lundus, tocando violão.

O dramaturgo Arthur Azevedo o considerava o ator mais nacional que tivemos. Aliás, foi em uma peça de Arthur, *Uma Véspera de Reis*, que Xisto obteve um de seus maiores êxitos como ator.

Em 1880, D. Pedro II o aplaudiu na peça *Os perigos do coronel*.

Durante o ano de 1881, foi escrevente penitenciário em Niterói (RJ).

A peça *O Carioca*, da autoria de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, estreou no Imperial Theatro Dom Pedro II, em 31 de dezembro de 1886, sendo a revista desse mesmo ano.

Para quem não está familiarizado, a palavra revista, empregada nessa postagem, se refere à peça de *Teatro de Revista*, às *Revistas de Ano*, que eram populares no final do século XIX e que eram uma revisão através de uma peça dos acontecimentos do ano que terminava. Quando formos nos referir à revistas de papel usaremos o termo *periódico*, que também pode se referir a um jornal, assim evitaremos maiores confusões.

No elenco estavam Cinira Polônio, Francisco Correia Vasques, Rose Villiot, Antonio Joaquim de Mattos, a célebre atriz do Alcazar Lyrico Delmary, a famosa Adelaide do Amaral (que rivalizava nos palcos com Eugênia Câmara), Aurélia Delorme, entre outros e, com destaque, Xisto Bahia.

Esse elenco era formado por alguns dos maiores nomes do meio teatral da época.

Foi casado com a atriz portuguesa Maria Vitorina de Lacerda Bahia, com quem teve quatro filhos.

Durante o Segundo Reinado, suas modinhas e lundus se tornaram célebres. Podemos destacar o poema de Plínio de Lima, *Ainda e Sempre (Quis debalde varrer-te da memória)*, que ele musicou; bem como o excelente lundu *A Mulata (Mulata Vaidosa)*, *Preta Mina*.

Xisto Bahia faleceu em Caxambu, em uma terça-feira, a 30 de outubro de 1894.

A peça *O Carioca*, da autoria de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, estreou no Imperial Theatro Dom Pedro II, em 31 de dezembro de 1886, sendo a revista desse mesmo ano.

Para quem não está familiarizado, a palavra revista, empregada nessa postagem, se refere à peça de *Teatro de Revista*, às *Revistas de Ano*, que eram populares no final do século XIX e que eram uma revisão através de uma peça dos acontecimentos do ano que terminava. Quando formos nos referir à revistas de papel usaremos o termo *periódico*, que também pode se referir a um jornal, assim evitaremos maiores confusões.

No elenco estavam Cinira Polônio, Francisco Correia Vasques, Rose Villiot, Antonio Joaquim de Mattos, a célebre atriz do Alcazar Lyrico Delmary, a famosa Adelaide do Amaral (que rivalizava nos palcos com Eugênia Câmara), Aurélia Delorme, entre outros e, com destaque, Xisto Bahia.

Esse elenco era formado por alguns dos maiores nomes do meio teatral da época.

Foi casado com a atriz portuguesa Maria Vitorina de Lacerda Bahia, com quem teve quatro filhos.

Durante o Segundo Reinado, suas modinhas e lundus se tornaram célebres. Podemos destacar o poema de Plínio de Lima, *Ainda e Sempre (Quis debalde varrer-te da memória)*, que ele musicou; bem como o excelente lundu *A Mulata (Mulata Vaidosa)*, *Preta Mina*.

Xisto Bahia faleceu em Caxambu, em uma terça-feira, a 30 de outubro de 1894.

THEATRO SANT'ANNA EMPRESA DO ARTISTA HELLER HOJE Sabbado 29 de Janeiro REAPARIÇÃO DO DISTINCTO ACTOR XISTO BAHIA GRANDE E ESTRONDOSA NOVIDADE !! 3ª representação do novo acto do CARIOCA dividido em 2 quadros, intitulado A PRINCEZA FLOR DE NEVE <i>Original de Eloy e hercé & C.</i> Para ser addicionado o novo acto na revista, foram supprimidos sem o menor prejuizo para a acção da peça tres quadros, dos que produziam menos effeito, conservando-se todos os outros. A peça agora fica com 1 prologo, 4 actos, 14 quadros e diversas apothcoses. Os bilhetes á venda no theatro. Os espectaculos terminam sempre antes da meia-noite.	ARTES E ARTISTAS Xisto Bahia Se-se por telegramma ter fallecido hontem em Caxambú o estimado actor brasileiro Xisto Bahia. E' uma grande lacuna que se estabelece nos nossos theatros, onde os seus typos nacionaes, estudados de perto, eram tão apreciados pelas platéas. Filho do norte, percorreu todos os Estados da zona quente do Brazil, trabalhando nos theatros do interior, até que fez nome e ganhou reputação no Pará. No Rio de Janeiro era sempre muito applaudido como inimitavel na <i>Vespera de Reis</i> , no <i>Capadocio</i> , e outras peças em que traduzia os nossos typos, sobretudo os sertanejos. Foi com grande pezar que esse consciencioso artista sujeitou-se as imposições do theatro actual do Rio de Janeiro, abandonando o seu verdadeiro genero para metter-se em revistas e operetas. Deixa familia em extrema pobreza, triste fim dos artistas brasileiros. A sua biographia já foi publicada nestas columnas e ha tempos desenvolvida no <i>Album</i> .
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



O fallecido actor brasileiro

XISTO BAHIA

na sua notavel criação do
Bermudes, da Vespera de Reis.

Encontrado em:

https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/04_Com_Musicologia/sessao04/04COM_MusHist_0403-162.pdf